



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 1T18

Rio de Janeiro, 08 de maio de 2018 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

## DATA

08/05/2018

COTAÇÃO DE  
FECHAMENTO

R\$2,60 /ação

VALOR DE  
MERCADO

R\$204,1 milhões

## TELECONFERÊNCIA

09/05/2018

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Código conexão: Technos

## CONTATO RI

Victor Bicalho - Diretor  
Financeiro e de RIMiguel Cafruni - Gerente  
Financeiro e de RILuís Ricardo -  
Coordenador Financeiro e  
de RI[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida atingiu R\$55,1, milhões, queda de 3,9% versus o 1T17
- Segmento de grandes clientes cresceu 11,1%;
- Crescimento de volume de 1,1% no trimestre versus o 1T17;
- Crescimento de margem bruta de 0,4p.p., desconsiderando a realocação da provisão de estoque;
- SG&A estável versus o mesmo período de 2017;
- Menor nível de capital de giro nos últimos 5 anos, com redução de 50 dias;
- Redução de 36,6% ou R\$35,6 milhões da dívida líquida no 1T18, versus o 1T17;

R\$ milhões	1T17	1T18	%
Receita Bruta	71,5	67,2	-6,1%
Receita Líquida	57,3	55,1	-3,9%
Lucro Bruto	25,9	24,5	-5,3%
Margem Bruta	45,1%	44,4%	-0,7p.p.
Lucro Líquido	-13,3	-15,0	12,8%
Margem Líquida	-23,2%	-27,3%	-4,0p.p.
EBITDA Ajustado	-7,8	-8,8	11,6%
Margem EBITDA Ajustada	-13,7%	-15,9%	-2,2p.p.
Volume de Relógios (mil)	468	473	1,1%
Preço Médio (R\$/relógio)	148	139	-6,5%

**EBITDA Ajustado** - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

Tivemos um início de ano mais difícil que o esperado. A tendência de recuperação nas vendas do quarto trimestre de 2017 não se manteve no início de 2018 e, assim como outros setores do varejo, observamos um novo retrocesso das vendas. Nossos revendedores também reportaram um início de ano com vendas tépidas, marcando uma retomada da economia a passos lentos. A falta de segurança com a retomada econômica fez com que muitos deles postergassem suas compras e focassem na redução dos estoques.

Nossa receita líquida caiu 3,9% versus o ano passado. Um viés positivo e que reforça a saúde do mercado de relógios foi o crescimento de 1,1% em volume. Esta é uma resposta esperada para o reposicionamento de preço de algumas marcas onde passamos a ofertar mais itens a preços de entrada e que tiveram boa aceitação. Tivemos também um bom desempenho no canal dos grandes clientes atingindo 11,1% de crescimento versus o 1T17, porém tivemos queda em algumas regionais no canal das lojas especializadas.

No trimestre, nossa margem bruta atingiu 44,4% frente a 45,1% no 1T17, uma perda de 0,7p.p. Essa perda é explicada pela mudança na prática contábil, conforme comunicamos no último release de resultados (ver anexo), que impactou em 1,1p.p. de margem no 1T18. Passamos a registrar a provisão de estoques dentro do custo de mercadorias vendidas (CMV), enquanto antes registrávamos em Outras Despesas. Sem esse impacto, observamos um crescimento de 0,4p.p. na margem bruta.

As despesas com vendas e administrativas recorrentes ficaram estáveis versus o trimestre anterior, em R\$37,6 milhões. Mantivemos o esforço da Companhia para conter despesas mesmo com maiores investimentos em projetos estratégicos e a inflação do período. Mantivemos os investimentos nas áreas de trade marketing, marketing institucional das marcas e no lançamento de produtos inovadores. Em abril mudamos nossa sede administrativa para um escritório menor e mais adequado às nossas necessidades, realizando uma economia de quase 50% no custo total de ocupação mensal.

Nosso EBITDA Ajustado no 1T18 foi de R\$[8,8]M, 11,6% inferior ao 1T17. Atingimos uma margem EBITDA de (15,9)%, 2,2p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. Nosso primeiro trimestre é historicamente o menor do ano, em função do período mais promocional do início do ano e da falta de datas comemorativas importantes para o varejo.

A otimização do capital de giro da Companhia através de uma gestão cautelosa dos prazos de recebimento de clientes, redução de cobertura dos estoques e alongamento dos prazos de pagamento aos fornecedores nacionais e estrangeiros continua sendo uma prioridade nossa em 2018. Tivemos uma redução de 50 dias no capital de giro frente ao 1T17, já desconsiderando o impacto das baixas feitas no 4T17.

No primeiro trimestre de 2018 geramos R\$25,8M de caixa operacional, um crescimento de 60,9% versus o 1T17, fechando o trimestre com um caixa de R\$26,8M e uma dívida líquida de R\$61,7M, redução de R\$35,6M versus o 1T17.

A receita bruta atingiu R\$ 67,2 milhões no 1T18, queda de 6,1% em relação ao 1T17.

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	69,4	65,7	-5,4%	-3,8
Assistência Técnica	2,1	1,5	-28,6%	-0,6
Receita Bruta	71,5	67,2	-6,1%	-4,4

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

A receita bruta com a venda de produtos passou de R\$69,4 milhões no 1T17 para R\$65,7 milhões no 1T18, representando uma queda de 5,4%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 473 mil unidades, apresentando crescimento de 1,1% em relação ao 1T17. O preço médio atingiu R\$139 no 1T18, queda de 6,5% em relação ao preço médio de R\$148 no 1T17.










Desde o ano passado, percebemos um movimento de tradedown, onde os consumidores têm buscado produtos de menor valor agregado. Esse crescimento de volume é um sinal importante de crescimento nessa faixa.

### Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias:

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %	Var R\$
Clássico	31,6	28,3	-10,4%	-3,3
Esporte	9,7	8,7	-10,0%	-1,0
Moda	28,2	28,7	1,7%	0,5
Total	69,4	65,7	-5,4%	-3,8

A tabela abaixo demonstra como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	ESPORTE	MODA
		
		
		

A categoria Clássico passou de uma participação de 45,5% da receita bruta no 1T17 para 43,1% no 1T18, representando uma queda de 2,4 p.p. e queda de receita de R\$3,3 milhões ou 10,4%. A categoria Esporte passou de uma participação de 13,9% da receita bruta no 1T17 para 13,3% no 1T18 e obteve uma receita de R\$8,7 milhões versus R\$9,7 milhões no 1T17, queda de 10,0%. A categoria Moda passou de uma participação de 40,6% no 1T17 para uma participação de 43,6% no 1T18, representando um crescimento de 3,0 p.p. e crescimento de R\$0,5 milhão na receita ou 1,7%.

### Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	50,5	44,6	-11,6%	-5,9
Magazines e Outros	18,9	21,0	11,1%	2,1
<b>Total</b>	<b>69,4</b>	<b>65,7</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-3,8</b>

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, no 1T18 apresentamos crescimento de 11,1% em Magazines e Outros e queda de 11,6% no canal de Lojas Especializadas, em comparação com o mesmo período do ano anterior.

### VAREJO E FRANQUIAS

Atualmente contamos com 65 pontos de venda exclusivos, sendo 49 Touch e 16 Euro, redução de 7 pontos em relação à última divulgação. Focamos na melhoria da qualidade e rentabilidade de nossos franqueados.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo através de sites e outlets. Temos atualmente sete sites de comércio eletrônico, seis deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Timex, Touch e Condor, e o outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal de nossa atuação online é a construção e comunicação das marcas no ambiente virtual dado que um grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas.

Possuímos atualmente onze outlets. Os outlets são parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da companhia e tem apresentado bom resultado de vendas.



## RECEITA LÍQUIDA



A receita líquida atingiu R\$55,1 milhões no 1T18, representando queda de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre o ajuste a valor presente sobre a receita apresentou queda de 50,3%. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento. A queda dos impostos sobre vendas em velocidade inferior a receita é decorrente da dinâmica entre recebimento de estoques e o aproveitamento de benefícios fiscais.

R\$ Milhões	1T17	1T18	Var %	Var R\$
Receita Bruta	71,5	67,2	-6,1%	(4,4)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,7)	(1,3)	-50,3%	1,4
Impostos sobre Vendas	(12,0)	(10,9)	-8,5%	1,0
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,4	0,2	-53,7%	(0,2)
Receita Líquida	57,3	55,1	-3,9%	(2,2)

## LUCRO BRUTO



Excluindo o efeito do novo critério de contabilização das provisões de estoque, tivemos crescimento de 0,4 p.p. de margem bruta versus igual período do ano anterior, atingindo 45,5% e R\$25,1 milhões de lucro bruto. Considerando o efeito do novo critério, tivemos perda de 0,7p.p.

Continuamos somando esforços internos no trabalho de redução de custo com os fornecedores estrangeiros, reprecificação de nossos produtos e lançamentos assertivos para buscar ganhos de margem.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



As despesas com vendas apresentaram aumento de 2,8%, ou R\$0,8 milhão, versus o 1T17, atingindo R\$28,4 milhões e representando 51,6% do total da receita líquida. Registramos R\$1,2 milhão de despesa com permutas de mídia que já haviam sido provisionadas quando contratamos a mídia no passado e foram devidamente revertidas em Outras Despesas. Reduzimos o patamar de investimentos em novos projetos e aumentamos os investimentos no canal online, que teve crescimento versus 2017. Eliminando esse impacto temos uma redução de R\$0,4 milhão nas despesas com venda.

As despesas administrativas passaram de R\$9,7 milhões no 1T17 para R\$9,2 milhões no 1T18, queda de R\$0,5 milhão ou 5,7%, reforçando nosso comprometimento com as despesas da Companhia. Ao final do 1T18, já em abril, mudamos nossa sede corporativa para um novo endereço menor e mais adequado as nossas necessidades, com redução de quase 50% no custo total de ocupação.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$0,6 milhão no 1T18 contra R\$2,7 milhões no 1T17.

No 1T18, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por: (i) reversão de provisão de permutas de mídia reconhecidas em despesas com vendas e (ii) plano de opções de ações.

Ficamos R\$2,1 milhões abaixo do 1T17, devido à realocação das provisões de perdas de estoque, antes feitas no CMV e hoje feitas em Outras Despesas, e também pela reversão das permutas de mídia que impactaram as despesas com vendas.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO



Nosso EBITDA Ajustado no 1T18 foi de R\$(8,8)M, 11,6% inferior ao 1T17. Atingimos uma margem EBITDA de (15,9)%, 2,2p.p abaixo do mesmo período no ano anterior.

No 1T18 ajustamos o EBITDA pelos seguintes itens: (i) provisão de imposto sobre estoque obsoleto R\$0,1 milhão, (ii) plano de opção de ações (ESOP) de R\$0,4 milhão, (iii) R\$1,1 milhão do impacto de ajuste a valor presente das vendas.

R\$ Milhões	1T17	1T18
(=) Lucro Líquido	(13,3)	(15,0)
(+) Depreciação e Amortização	(2,9)	(3,2)
(+/-) Resultado Financeiro	0,6	(2,0)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	0,1	0,5
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(11,1)	(10,4)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,4)	(0,1)
(+) Outras Despesas Não Caixa	(0,6)	(0,4)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(2,3)	(1,1)
(=) EBITDA Ajustado	(7,8)	(8,8)

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido passou de uma receita de R\$0,8 milhão no 1T17 para uma despesa de R\$1,8 milhão no 1T18. Mais da metade dessa variação vem de uma receita de AVP menor, com a redução da taxa de juros ao longo de 2017. Fora isso a variação vem de impactos do câmbio que ocorrem principalmente, (i) pelo o impacto do câmbio nas operações de hedge, e (ii) pelo impacto sobre as nossas compras de mercadorias internalizadas e ainda não pagas.

O AVP é o ajuste a valor presente das vendas feitas a prazo pela taxa básica de juros do momento da venda. Esse ajuste é feito conforme as normas do IFRS e reduz nossa receita de vendas do mês retornando para o resultado como receita financeira.



R\$ Milhões	1T17	1T18
Lucro antes do IR e CSLL	(13,4)	(15,5)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	5,6	7,0
(+/-) Atividades operacionais	18,2	25,8
(+/-) Atividades de investimento	(2,8)	(3,8)
(+/-) Atividades de financiamento	(0,1)	(1,6)
<b>(=) Aumento (redução) de caixa</b>	<b>7,4</b>	<b>11,9</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	17,0	14,8
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa Final</b>	<b>24,4</b>	<b>26,8</b>

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 1T18, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$25,8 milhões. Destacam-se no 1T18 (i) redução de R\$36,9 milhões nas contas a receber, (ii) aumento de R\$16,1 milhões em estoques e (iii) aumento de R\$8,0 milhões em fornecedores.

No 1T17, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$18,2 milhões. Destacam-se no 1T17 (i) redução de R\$36,8 milhões em contas a receber e (ii) aumento de R\$26,1 milhões de estoques, (iii) redução de R\$4,5 milhões em fornecedores.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em ativo fixo e intangível, bem como recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Investimentos R\$3,8 milhões, 33,9% acima de 2017, principalmente pela mudança da nossa sede administrativa no Rio de Janeiro, atrelada à gestão ativa das nossas despesas.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$11,9 milhões, que somadas ao saldo inicial de R\$14,8 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$26,8 milhões no 1T18.

<b>R\$ milhões</b>	<b>1T17</b>	<b>Dias</b>	<b>1T18</b>	<b>Dias</b>
(+) Contas a Receber	181,4	189	154,5	165
(+) Estoques	150,7	294	121,0	237
(-) Contas a Pagar	37,0	72	42,2	82
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>295,2</b>	<b>411</b>	<b>233,4</b>	<b>319</b>

O capital de giro totalizou R\$233,4 milhões no 1T18, representando 319 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$295,2 milhões e representava 411 dias, redução de 92 dias. Sem o impacto dos ajustes em estoques e PCLD feitos no 4T17, a redução é de 50 dias.

Nas contas a receber, observamos uma diminuição de 24 dias no prazo médio de recebimento. Sendo 14 dias por causa da provisão extraordinária de créditos incobráveis feita no 4T17. A outra parte é referente à diminuição da inadimplência e do volume de vendas.

Nos estoques houve uma redução de 58 dias, reflexo da redução da cobertura futura e provisão de perda para estoques. Metade da queda vem de uma redução da cobertura dos estoques e a outra metade da provisão feita no ano passado.

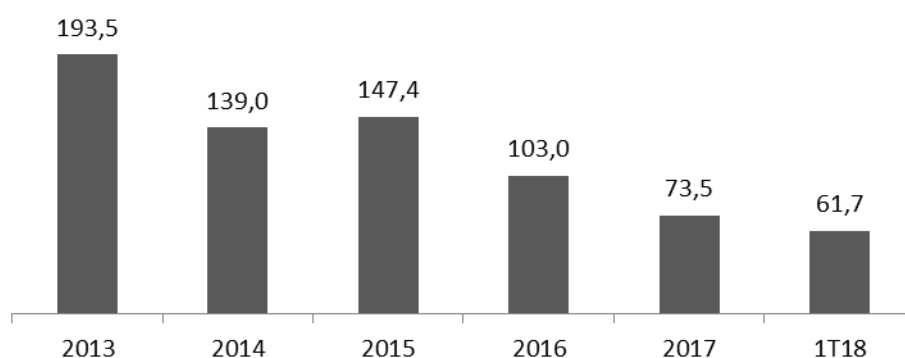
O contas a pagar ficou 10 dias acima do 1T17 pelo alongamento dos prazos de pagamentos com fornecedores nacionais e estrangeiros. Passamos de R\$37,0 milhões no 1T17 para R\$42,2 milhões no 1T18.

O Grupo Technos encerrou o 1T18 com uma dívida líquida de R\$61,7 milhões. Em relação ao mesmo período de 2017 houve queda de 36,6%, ou R\$35,6 milhões.

R\$ milhões	1T17	4T17	1T18
Dívida Bruta	(121,7)	(88,4)	(88,5)
(-) Caixa	24,4	14,8	26,8
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(97,3)	(73,5)	(61,7)

Desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido. No 3T17, a Companhia readequou o fluxo de amortizações da dívida para estar casado com a geração de caixa operacional. Naquele momento, as amortizações originais foram alongadas em 18 meses, até dezembro de 2019.

### Evolução da Dívida Líquida



# DEMOSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T17	1T18
Receita Líquida	57.343	55.101
Custo das vendas	(31.472)	(30.613)
<b>Lucro bruto</b>	<b>25.871</b>	<b>24.487</b>
Despesas com vendas	(27.671)	(28.454)
Despesas administrativas	(9.713)	(9.158)
Outros, líquidos	(2.716)	(567)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(14.229)</b>	<b>(13.692)</b>
Resultado financeiro, líquido	792	(1.778)
Receitas financeiras	12.147	7.311
Despesas financeiras	(11.355)	(9.089)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.437)</b>	<b>(15.470)</b>
Imposto de renda e contribuição social	122	450
Corrente	0	0
Diferido	122	450
<b>Lucro líquido</b>	<b>(13.315)</b>	<b>(15.020)</b>

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2018
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	24.393	26.761
Títulos e valores mobiliários	802	0
Contas a receber de clientes	181.404	154.478
Estoques	150.741	121.035
Impostos a recuperar	8.819	11.765
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.444
Outros ativos	13.904	18.432
	<b>380.063</b>	<b>333.915</b>
<b>Não circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	6.375	5.625
Impostos a recuperar	12.642	26.169
Títulos e valores mobiliários	23.771	24.319
Depósitos judiciais	2.156	4.568
Contas a receber de clientes	0	0
Outros ativos	16.126	18.354
	<b>61.070</b>	<b>79.035</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	262.342	261.882
Imobilizado	35.574	36.016
	<b>297.916</b>	<b>297.898</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>739.049</b>	<b>710.848</b>

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2017	31 de março de 2018
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	59.358	46.383
Fornecedores	36.984	42.159
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	5.803	9.007
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	474
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	8.282	8.609
Dividendos a pagar	1.376	1.376
Instrumentos financeiros derivativos	12.513	41
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	4.343	5.688
	<b>129.762</b>	<b>114.840</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	39.392	44.730
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	0	1.923
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.548	47.800
Provisão para contingências	32.143	26.024
Instrumentos financeiros derivativos	10.892	0
Licenciamentos a pagar	0	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.189	26.094
Outras contas a pagar	153	92
	<b>158.317</b>	<b>146.663</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>288.079</b>	<b>261.503</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	199.882	201.822
Reservas de lucros	170.049	168.130
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.112)	(14.092)
Lucros (prejuízos) acumulados	(13.315)	(15.020)
Outros Resultados Abrangentes	(39)	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>450.970</b>	<b>449.345</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>739.049</b>	<b>710.848</b>

	Consolidado	
	1T17	1T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(13.437)</b>	<b>(15.470)</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	2.956	3.162
Provisão para valor recuperável de estoques	1.323	612
Provisão para valor recuperável de contas a receber	1.418	289
Provisão (reversão) para contingências	836	631
Resultado na venda de ativos permanentes	58	98
Impairment bens de ativos permanentes	(4)	(2)
Juros sobre empréstimos	0	1.422
Juros outros	(1.544)	375
Prêmio de opção de ações	555	423
Participação de não controladores	0	0
Outros	(44)	(8)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	36.845	36.930
Redução (aumento) nos estoques	(26.134)	(16.055)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.672)	(4.713)
Redução (aumento) nos outros ativos	(1.584)	(1.207)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	8.252	7.958
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.257	1.066
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	1.685	2.564
Juros pagos	(406)	(709)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>10.360</b>	<b>17.366</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	48	253
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	(498)	0
Aquisição de participação societária	0	(627)
Compras de imobilizado	(1.807)	(3.249)
Valor recebido pela venda de imobilizado	476	862
Compra de ativos intangíveis	(1.049)	(1.029)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.830)</b>	<b>(3.790)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	(115)	0
Pagamento de empréstimos	0	(1.644)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	0
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(115)</b>	<b>(1.644)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.415</b>	<b>11.932</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>16.978</b>	<b>14.829</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>24.393</b>	<b>26.761</b>